

MOÇÃO Nº 11.477/2009

Manifesta moção de aplausos ao município de Acajutiba pela comemoração de seus 57 anos de emancipação.

O município de Acajutiba está localizado a 182 km da Capital Salvador, com uma população estimada em 15.192 habitantes, destacando-se como mais justa homenagem a emancipação política do município, significando um gesto de grande regozijo para a população desta cidade.

A evolução da cidade começou em 1907, quando surgiram os primeiros trilhos da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, ligando o povoado à capital do Estado, acontecimento que marcou época, trazendo consigo expressivo surto de progresso, principalmente para o comércio local. Com isso, nos arredores próximo à estação, surgiu uma pequena feirinha localizada embaixo de um pé de caju. Essa feirinha servia como ponto de encontro entre viajantes e garimpeiros que vinham em busca de merendas e alimentos típicos da região.

Em 1914, o lugar já contava com aproximadamente 20 casas, formando uma comunidade. Em 1918, pela Lei Estadual nº 1.236 de 14 de maio de 1918, assinada pelo então Governador Severino dos Santos Vieira, antigo político do Conde, o lugar deixou de ser povoação e foi elevada a categoria de Vila. A vila tomou o nome emprestado do velho pé de caju sob o qual se deu as primeiras feiras, portanto Vila do Cajueiro.

As décadas de 20 e 30 não trouxeram grandes transformações ao lugar além da construção da Estação Ferroviária. A Companhia Leste Brasileiro era a detentora do ramal e foi inaugurada em 1932, marcando o centro da cidade, ponto de encontro e agora o lugar das cargas e descargas e de toda a produção agropecuária tanto para as feiras de Alagoinhas e Salvador como para Sergipe.

Em 1937, o distrito de Cajueiro passou a pertencer ao município de Explanada, sendo seu nome, em virtude do decreto nº. 12.978 de 1º de junho de 1944, mudado para Acajutiba. Sua emancipação ocorreu em 28 de novembro de 1952, com a promulgação da Lei nº 505 assinada pelo então governador Regis Pacheco, que criava o município de Acajutiba, com área de 229 km². Faz divisa ao norte com os municípios de Crisópolis e Rio Real, ao sul com o município de Esplanada, a leste com o município de Rio Real e a oeste com os municípios de Aporá e Esplanada.

Nessa época a atividade econômica era a produção agrícola, fruticultura, industrial, além do rebanho. Na agricultura, figurava em primeiro lugar o feijão, com 1200 milhares de cruzeiros, seguindo-se a produção de fava, milho, mandioca, e amendoim. A fruticultura também tinha grande influência econômica para o município, através da

produção de laranja e coco que atingia a 225 milhares de cruzeiros, seguindo-se a produção de limão com 200 milhares de cruzeiros e de banana com 45 milhares de cruzeiros.

A produção industrial, em 1955, atingiu a cifra de 2 035 milhares de cruzeiros, destacando-se a produção de farinha de mandioca com 1000 milhares de cruzeiros, seguindo-se produtos alimentares, aguardente e cerâmica (telhas e tijolos). O rebanho pecuário era representado estimativamente pelos seguintes números: bovinos – 5000, eqüinos – 2000, asininos – 3000, muares – 500, suínos – 2000, ovinos – 2500, e caprinos – 1500. Hoje o comércio local, mantém transações principalmente com as praças de Salvador, Alagoinhas, Aracaju e Esplanada, de onde importa a maioria das mercadorias de consumo local. A feira mais importante é realizada aos sábados na sede municipal, e como no passado, expõe à população os produtos locais.

Outro aspecto importante é a cultura festiva, enraizada através das manifestações religiosas e folclóricas. Dentre os festejos realizados no município em épocas passadas, sobrepõe a festa de Nossa Senhora das Candeias, padroeira local, que tem lugar no dia 2 de fevereiro, quando a cidade amanhece festiva. A igreja localiza-se na parte central bem próxima à estação, onde a mocidade católica reunia-se e reúnem-se para entre cânticos de louvores, prestar homenagem à santa milagrosa que em um andor é levada as ruas através de uma procissão, atraindo milhares de romeiros todos os anos.

O lado positivo dessa história cultural, é que apesar do passar dos anos essa tradição mantém-se viva. A cidade conserva essa comemoração até os dias de hoje, e a população logo cedo é acordada com a alvorada saudando o dia festivo. Além disso, a padroeira foi contemplada com uma bela praça que enobrece a região da igreja matriz.

Por todos os motivos expostos, é justo que a Assembléia Legislativa do Estado da Bahia proponha Moção de Aplausos ao município de Acajutiba pela comemoração de seus 57 anos de emancipação.

Dê-se ciência desta moção à Prefeitura Municipal de Acajutiba, a Câmara Municipal de Acajutiba e ao Governo do Estado da Bahia.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 2009

Deputado Jurandy Oliveira